**Apêndice 2**

**Entrevista a João Coutinho – Professor de Flauta na EMCN e membro do GMCL**

1. **Que contributos têm sido dados para o desenvolvimento da música de câmara?**

O incremento qualitativo e quantitativo ocorrido nos últimos anos deriva de fatores como a profusão de instrumentistas e compositores que têm surgido, do estabelecimento de contactos internacionais, dos bolseiros compositores ou instrumentistas, que têm aberto outras possibilidades anteriormente inexistentes. Os novos compositores passaram a interessar-se em escrever para flauta solo e para *ensembles* reduzidos, dentro e fora do âmbito académico assim como os novos instrumentistas estão mais habilitados e mais recetivos à linguagem contemporânea

1. **De que forma a flauta se desenvolveu no contexto da música contemporânea?**

Os cursos ministrados pelo flautista Pierre-Yves Artaud na Fundação Gulbenkian no final da década de 80 e principio de 90, terão contribuído para esse desenvolvimento. Para além de mim, entre os vários participantes estavam presentes Luís Meireles e Paula Azguime.

1. **Quais compositores portugueses a escrever para flauta que destaca?**

Destaco Fernando Lopes-Graça, Clotilde Rosa, Filipe Pires, António Pinho Vargas, compositores cujas obras têm sido escolhidas como peça de exame obrigatória para a conclusão do 8º grau.

1. **Quais os flautistas que passaram pelo GMCL?**

Para além de mim que passei a fazer parte em 2002, Carlos Franco entre 1970 e 1995 e Rui Augusto entre 1995 e 2002.